

								112	5	
--	--	--	--	--	--	--	--	-----	---	--

152 333 4468

DIAMANTINO/ÍNDIOS

Ecologistas reivindicam demarcação de área indígena

JOÃO CARLOS GOMES

Da sucursal de Diamantino

A Associação Diamantinense de Ecologia (ADE) encaminhou um documento ontem ao ministro da Justiça, Iris Resende, reivindicando providências sobre a demarcação da área indígena da Estação Parecis, de 2.600 hectares, localizada no município de Diamantino (região do médio-norte do Estado).

A entidade, também, vai solicitar ao Comitê Interinstitucional de Fiscalização Ambiental e Entornos de Reservas Indígenas (CIFA) um laudo técnico com as características ambientais da reserva.

No documento encaminhado ao Ministério da Justiça, o presidente da ADE, Manoel Messias Alves, afirma que os índios não conseguem mais conviver com os abusos dos fazendeiros dentro da reserva. A entidade pede uma medida urgente para garantir a posse dos índios na área, já que 60 índios vivem confinados na periferia das cidades de Nova Marilândia, Nortelândia e Diamantino.

Messias disse que vai solicitar do CIFA um laudo técnico para saber se não há processo de degradação ambiental provocado pelas

fazendas que cultivam lavouras de soja e pecuária dentro da área indígena.

Também espera que os fiscais da CIFA verifiquem se os fazendeiros possuem licença do Ibama para abertura das áreas para cultivo de soja. "Caso haja alguma irregularidade ambiental, os fazendeiros serão autuados", observou Messias.

Para o presidente da ADE o problema mais grave na reserva Parecis da Estação Rondon é o fato dos fazendeiros estarem cultivando lavoura na área sem a participação dos índios.

Já o líder indígena Dejair Zoromora, 58 anos, diz que o fato da reserva já ter recebido do Ministério da Justiça uma portaria assegurando a sua demarcação, é o suficiente para impedir que os fazendeiros plantem no local. Em razão disso, ele afirma que as lavouras que estão sendo exploradas dentro da reserva pertencem aos índios e por isso acha justo que eles venham a participar dos lucros obtido na exploração da terra.

Os índios estão ameaçando derrubar a rede elétrica que passa dentro da reserva, caso os fazendeiros não desocupem a área.